

GUIA INFORMATIVO PARA ORGANIZAÇÕES



ProsAma

Projecto de Responsabilidade Organizacional
e Social da Amadora

FICHA TÉCNICA

Organização: Câmara Municipal da Amadora, Gabinete de Acção Social

Equipa Técnica: Ana Costa, Rute Gonçalves e Sandra Pereira

Design/Paginação: Estrelas de Papel

Impressão e Acabamento: GIRP - Oficinas Gráficas - C.M. da Amadora

Data de Edição: Março de 2010

Projecto de Responsabilidade Organizacional e Social da Amadora

Serviço de Apoio à Responsabilidade Organizacional e Social

Tv. Sta. Teresinha, s/n - Brandoa

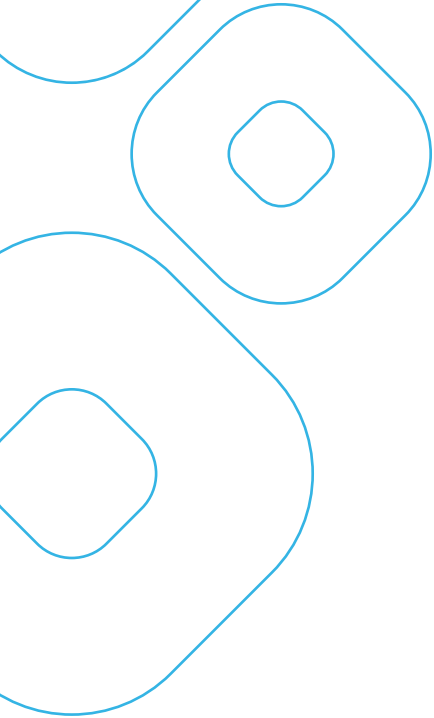
2650-118 Amadora

Tel. 21 436 90 53 › Fax. 21 492 05 77

E-mail: prosama@cm-amadora.pt

www.cm-amadora.pt

www.redesocial-amadora.com



ProsAma

Projecto de Responsabilidade Organizacional
e Social da Amadora

INTRODUÇÃO	2
APRESENTAÇÃO DO PROSAMA	3
Destinatários	3
Estrutura do Projecto	3
PRINCÍPIOS E VALORES DO PROSAMA	5
SAROS - Serviço de Apoio para a Responsabilidade Organizacional e Social	5
Objectivos do SAROS	6
Modelo de funcionamento do SAROS	6
Monitorização e Avaliação das práticas de RSO criadas e implementadas	7
CONCEPTUALIZAÇÃO	8
Dimensões da Responsabilidade Social	8
Fundamentação da Responsabilidade Social	9

INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Social nas Organizações surge como uma forma destas demonstrarem aos seus clientes, parceiros e comunidade em geral, que actuam no mercado de forma sustentável, valorizando a sua dimensão social, respeitando a comunidade que a constitui e a integridade de cada um, promovendo valores sociais e não apenas económicos.

De acordo com esta perspectiva existe hoje na esfera organizacional a percepção de que o sucesso das organizações e os benefícios duradouros para os agentes e seus associados não se obtêm através de uma tónica na maximização de lucros a curto prazo, mas sim de um comportamento orientado para o mercado, porém coerente e responsável. As organizações estão conscientes de que podem contribuir para o desenvolvimento sustentável, gerindo as suas operações de modo a consolidar o crescimento económico e aumentar a competitividade, ao mesmo tempo que asseguram a defesa do ambiente e promovem a Responsabilidade Social, incluindo os interesses dos consumidores.

Tendo em conta o trabalho já desenvolvido no âmbito da Rede Social, e considerando a crescente importância das questões ligadas à Responsabilidade Social para as comunidades, o Município da Amadora dinamiza o **ProsAma – Projecto de Responsabilidade Organizacional e Social da Amadora**, que visa sensibilizar para a importância de adopção de práticas estruturadas de Responsabilidade Social por parte da Autarquia e das Organizações, através da criação de uma dinâmica de participação e articulação contínua e sistemática, entre os sectores público, social e económico do Município, envolvendo activamente todos os agentes locais, promovendo a coesão social, e indo de encontro a necessidades locais específicas.

APRESENTAÇÃO DO PROSAMA

O **ProsAma** - Projecto de Responsabilidade Organizacional e Social da Amadora tendo como base o trabalho desenvolvido pela Rede Social, pretende implementar no Município da Amadora, pretende implementar práticas de Responsabilidade Social das Organizações, de carácter estruturado e contínuo, que envolvam o Município, as empresas/organizações do sector privado e as Instituições da economia solidária, numa relação de cooperação e parceria, permitindo a participação activa de todos os agentes locais, na resolução de problemas identificados no território. Pretende-se garantir uma lógica de equidade entre as organizações (IPSS e empresas), partindo do princípio de que ambas têm competências e experiências passíveis de colmatar necessidades ou ir de encontro a expectativas apresentadas pelo/s parceiro/s.

DESTINATÁRIOS

- › Municípios do Concelho da Amadora;
- › Colaboradores da Autarquia;
- › Instituições/associações da economia solidária, que participam no trabalho da Rede Social da Amadora (CLAS e CSF).
- › Empresas e organizações do sector privado, com sede ou intervenção no Município da Amadora;

ESTRUTURA DO PROJECTO

O ProsAma intervém em três eixos distintos:



Os **objectivos** do Projecto são:

Responsabilidade Social do Município da Amadora

- › Efectuar o diagnóstico das práticas de Responsabilidade Social promovidas pela Autarquia dirigidas aos municípios (dimensão externa);
- › Definir e implementar estratégias de intervenção de RS externa, tendo por base os resultados do diagnóstico de necessidades efectuado;
- › Implementar o Plano Municipal para a Igualdade de Oportunidades no Município (dimensão interna);
- › Divulgar as práticas de Responsabilidade Social da Autarquia;

Conselho Local de Acção Social

- › Criar um grupo de trabalho na área da RS, no âmbito do CLAS;
- › Sensibilizar as organizações da Rede Social para as questões da Responsabilidade Social, bem como para a importância do seu contributo para o desenvolvimento social local;
- › Criar, alargar e fortalecer as parcerias no âmbito de projectos de RS,
- › Divulgar as práticas de Responsabilidade Social desenvolvidas pelas parcerias no âmbito do ProsAma;

SAROS - Serviço de Apoio para a Responsabilidade Organizacional e Social

- › Informar, apoiar e acompanhar as organizações do território na elaboração e implementação de projectos de Responsabilidade Social;
- › Facilitar e mediar o estabelecimento de parcerias entre organizações do Município;
- › Articular de forma contínua com o Grupo de Trabalho do CLAS.

Princípios e Valores do ProsAma

O ProsAma orienta a acção dos seus três eixos de intervenção por um conjunto de Princípios e Valores fundamentais.

O ProsAma propõe-se envolver organizações e projectos que:

- › Privilegiem a Qualidade dos serviços prestados aos seus clientes;
- › Privilegiem o Desenvolvimento Social numa perspectiva sustentável;
- › Promovam a Responsabilidade Social para com os próprios colaboradores;
- › Impulsionem a Participação das partes interessadas;
- › Promovam Parcerias locais para o desenvolvimento;
- › Promovam a Transparência na Gestão;
- › Potenciem a Comunicação interna e externa;
- › Fomentem a Troca de Experiências e Práticas;
- › Privilegiem a implementação/desenvolvimento da Inovação;
- › Desenvolvam Políticas de Sustentabilidade Ambiental.

SAROS

SERVIÇO DE APOIO PARA A RESPONSABILIDADE ORGANIZACIONAL E SOCIAL

O ProsAma tem por objectivo criar um **Serviço de Apoio para a Responsabilidade Organizacional e Social**. Considera-se necessária a existência de um serviço que informe, oriente e apoie as organizações do território na criação e desenvolvimento de acções estruturadas e parcerias sustentadas.

Objectivos do SAROS:

- › Articular de forma contínua com o CLAS;
- › Caracterizar as práticas de Responsabilidade Social das organizações do território;
- › Facilitar e mediar o estabelecimento de parcerias entre organizações do Município;
- › Informar, apoiar e acompanhar as organizações do território na elaboração e implementação de projectos de Responsabilidade Social;

Modelo de funcionamento do SAROS:

O Serviço de Apoio para a Responsabilidade Organizacional e Social funciona no Centro da Juventude Multigeracional (Travessa de Sta.Teresinha, s/n - Brandoa), todas as terças-feiras de manhã (das 10h às 13h) e quintas-feiras à tarde (das 14h às 17h), estando o atendimento sujeito a marcação prévia por telefone (214369053), e-mail ou fax (214920577).

O serviço presta um apoio especializado a vários níveis:

1. Centro de Recursos com informação específica nas áreas da Responsabilidade Social, Empreendedorismo, Gestão Organizacional, Gestão da Qualidade, Sustentabilidade Ambiental, Informação sobre Práticas de Responsabilidade Social, Legislação vária, entre outras;
2. Disponibilizar informação sobre as organizações do território interessadas em desenvolver práticas de RSO, apoiando no estabelecimento de parcerias de cooperação;
3. Apoio na construção de projectos de Responsabilidade Social;
4. Recolha de informação específica sobre as organizações do território e suas práticas de RSO;
5. Promoção e divulgação das experiências e práticas de Responsabilidade Social das organizações envolvidas;
6. Promoção de Formação na área da Responsabilidade Social.

O Serviço recolhe informação chave sobre todas as organizações com as quais interaja, para avaliação interna.

As organizações que pretendam esclarecimentos ou informações sobre a temática devem dirigir-se ao SAROS para atendimento personalizado.

As organizações que apresentem interesse em desenvolver projectos de Responsabilidade Social devem dirigir-se ao SAROS para atendimento personalizado, devendo preencher uma ficha de caracterização e auto-diagnóstico sobre a sua instituição.

Esta ficha de caracterização e auto-diagnóstico tem como principal objectivo conhecer as propostas de colaboração futuras, bem como o nível de implementação e desenvolvimento das várias áreas de Responsabilidade Social existentes, pontuando-as com base em critérios pré-definidos, e ordenando-as de acordo com a pontuação obtida. O resultado desta avaliação deverá estabelecer a prioridade da organização para a participação nos projectos em parceria.

Para esta avaliação, considera-se fundamental que o envolvimento das organizações em actividades ou projectos de Responsabilidade Social implique o assumir de uma posição responsável, em todas as áreas de actividade desenvolvidas.

As áreas ponderadas são as seguintes:

- › Nível de envolvimento nos processos da Rede Social;
- › Qualificação da Gestão;
- › Transparência na Gestão;
- › Sustentabilidade Social;
- › Responsabilidade Social para com os Colaboradores;
- › Desenvolvimento de Práticas Inovadoras;
- › Sustentabilidade Ambiental;

Após a análise da ficha de caracterização e auto-diagnóstico de cada organização a equipa do SAROS deverá promover o estabelecimento das parcerias e apoiar a elaboração do projecto de Responsabilidade Social.

Monitorização e Avaliação das práticas de RSO criadas e implementadas:

As práticas de RSO criadas e implementadas no âmbito do Projecto, serão monitorizadas trimestralmente pela equipa do SAROS, com o objectivo de acompanhar o desenvolvimento das mesmas e identificar resultados bem-sucedidos e oportunidades de melhoria.

Por outro lado, pretende-se recolher informação sistematizada sobre as práticas desenvolvidas, com o objectivo de disseminá-las junto de outros actores locais, através do Centro de Recursos do SAROS.

CONCEPTUALIZAÇÃO

Por definição a **Responsabilidade Social das Organizações** é a integração voluntária de preocupações sociais e ambientais nas suas operações e na sua interacção com todas as partes interessadas; '...é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais' (Instituto Ethos).

As empresas socialmente responsáveis contribuem para a satisfação das necessidades dos seus clientes, gerindo simultaneamente as expectativas dos trabalhadores, dos fornecedores e da comunidade local. Trata-se de contribuir, de forma positiva, para a sociedade e de gerir os impactos ambientais da empresa, o que poderá proporcionar vantagens directas para o negócio e assegurar a competitividade a longo prazo.

Ser socialmente responsável não se restringe ao cumprimento de todas as obrigações legais – implica ir mais além através de um maior investimento em capital humano, no ambiente e nas relações com outras partes interessadas e comunidades locais.

DIMENSÕES DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

INTERNA

A nível empresarial, as práticas socialmente responsáveis implicam, fundamentalmente, os trabalhadores e prendem-se com questões como o investimento, na saúde, na segurança e na gestão da mudança ou gestão dos recursos naturais explorados no processo de produção. Estes aspectos possibilitam a gestão da mudança e a conciliação do desenvolvimento social com uma competitividade reforçada.

Ao nível da dimensão interna, as medidas de Responsabilidade Social incidem essencialmente sobre a Gestão dos Recursos Humanos (fomento à aprendizagem ao longo da vida, o apoio à conciliação entre a vida profissional, familiar e tempos livres, igualdade em termos de remuneração e de perspectivas de carreira para as

mulheres, entre outros), Saúde e Segurança no trabalho, adaptação à mudança e gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais.

EXTERNA

A Responsabilidade Social de uma empresa ultrapassa a esfera da própria empresa e estende-se à comunidade local, envolvendo todas as partes interessadas. A responsabilidade externa pode incidir sobre várias áreas, nomeadamente: Comunidades Locais, dando contributos para a vida das comunidades em termos de emprego, remunerações, benefícios e impostos, empenhando-se em causas locais, nomeadamente pela oferta de espaços adicionais de formação, o apoio de acções de promoção ambiental, o recrutamento de pessoas vítimas de exclusão social, a disponibilização de estruturas de cuidados à infância para os filhos dos trabalhadores, parcerias com comunidades, patrocínio de eventos culturais e desportivos a nível local ou donativos para acções de caridade; **Parceiros, Direitos Humanos e preocupações ambientais.**

FUNDAMENTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A globalização dos mercados trouxe uma crescente agressividade comercial e uma diminuição dos factores diferenciadores entre as organizações e os seus produtos. Esta situação leva a que a pressão nas condições de produção e de prestação de serviços seja cada vez maior, no sentido de aumentar a produtividade, diminuir os custos inerentes e otimizar os recursos. A necessidade de encontrar factores competitivos e diferenciadores, que sejam reconhecidos pelas várias partes interessadas, é fundamental para que as organizações consigam sobreviver.

Assim, a Responsabilidade Social das Organizações surge como uma forma destas demonstrarem aos seus clientes, parceiros e comunidade em geral, que actuam no mercado de forma sustentável, valorizando a sua dimensão social, respeitando a comunidade que a constitui e a integridade de cada um, promovendo valores sociais e não apenas económicos.

As vantagens da adopção de práticas de Responsabilidade Social nas Empresas são várias, nomeadamente:

Melhoria da Imagem - A aposta na Responsabilidade Social leva as empresas/organizações a desenvolverem acções que permitem melhorar a imagem perante os seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade em que estão inseridas.

Diferenciação - A aposta na Responsabilidade Social potencia factores de diferenciação, tanto ao nível dos recursos humanos, como dos recursos materiais.

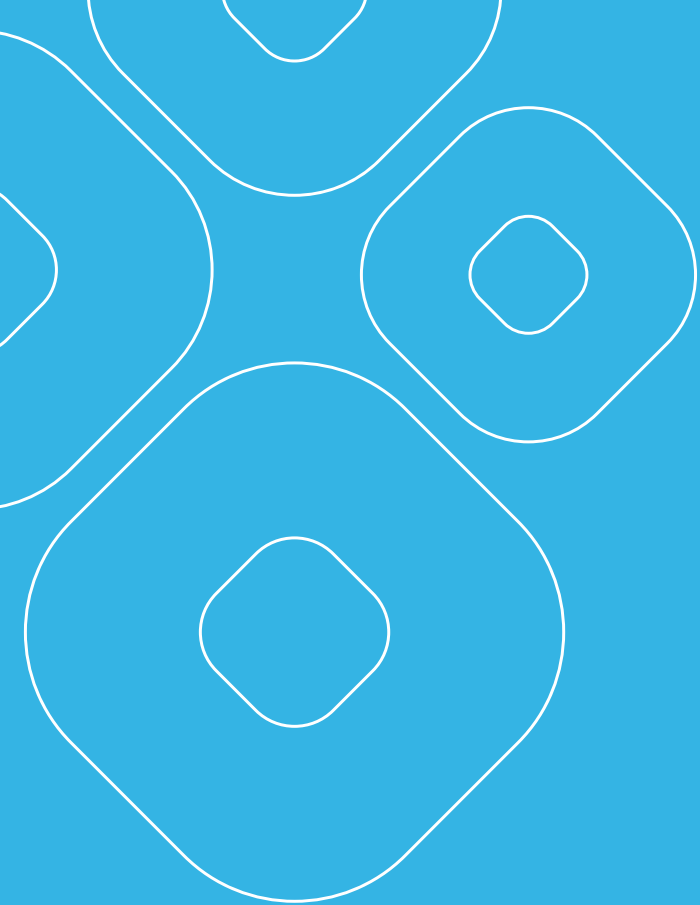
Envolvimento do grupo - O aumento da valorização das sugestões dos colaboradores permite que se sintam mais integrados em todos os processos da empresa, aumentando a motivação, a coesão e o espírito de equipa.

Vantagens competitivas ao nível do relacionamento com entidades Públicas - Tem vindo a ser cada vez mais valorizadas e reconhecidas pelas entidades públicas as empresas que participam de uma forma activa em actividades que valorizem a comunidade e proporcionem um aumento global da sua qualidade de vida.

Racionalização dos recursos - A lógica de optimização da gestão dos recursos, melhor gestão dos seus processos, melhor manutenção dos equipamentos pela aposta na prevenção, maior atenção aos gastos energéticos e ao desperdício de todo o tipo de recursos de acordo com as premissas do desenvolvimento sustentável. Por outro lado, a aposta na melhoria dos recursos humanos, sociais e ambientais locais pode constituir um benefício na rentabilização dos investimentos da organização.

Benefícios Fiscais – Ao abrigo do Estatuto do Mecenato (DL 74/99 de 16 de Março) as organizações poderão beneficiar de compensações financeiras.

www.serpme.org - Argumentário



www.cm-amadora.pt



AmadoraSolidária